



VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 60\$00. França e outros países, 70\$00 VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
---	---	--	---

As Juntas de Freguesia do concelho prestaram justa homenagem ao seu Presidente da Câmara



Fausto Feio Soares de Azevedo
Presidente da Câmara M. de Vila Verde

No passado domingo, dia 13, o sr. Fausto Feio Soares de Azevedo, ilustre Presidente da Câmara de Vila Verde, completava o 50.º aniversário natalício. Este facto alertou as Juntas das 58 freguesias do concelho que aproveitaram esta data para uma homenagem justa de que há muito era merecedor.

Realmente, a presença do sr. Fausto Feio na Câmara do concelho veio revelar todas as suas qualidades de líder, acrescentadas de um grande amor às terras de Vila Verde que pretende transformar para promover. Pouco a pouco, sabendo

(Continua na 6.ª pág.)

Obras do Quartel dos Bombeiros

Os Corpos Directivos dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde já entregaram ao empreiteiro senhor José Santos Grilo, de Monção, a construção da torre do seu quartel, com o que ficará concluída a primeira fase das obras. Será uma torre magestosa de 15 metros altura, com cinco pisos, que ficará a dominar e dar elegância à Avenida Doutor Machado Vilela, tornando o Quartel dos melhores da Província do Minho. Este em-

preiteiro, que está a construir o edifício da nossa Adega Cooperativa, deu um orçamento que não cobre as despesas de material e mão de obra. Amigo dos Bombeiros quis contribuir para a conclusão do seu quartel. Apesar disso ainda faltam algumas dezenas de contos. Quem quer enviar os seus donativos? A Câmara Municipal vai oferecer aos Bombeiros o terreno junto ao Quartel para a sua parada, que teve de adquirir.

preiteiro, que está a construir o edifício da nossa Adega Cooperativa, deu um orçamento que não cobre as despesas de material e mão de obra. Amigo dos Bombeiros quis contribuir para a conclusão do seu quartel. Apesar disso ainda faltam algumas dezenas de contos. Quem quer enviar os seus donativos? A Câmara Municipal vai oferecer aos Bombeiros o terreno junto ao Quartel para a sua parada, que teve de adquirir.

O Banco Fonseca & Burnay

no desenvolvimento do Concelho de Vila Verde e dos Concelhos vizinhos

Quando a Direcção do Banco Fonseca & Burnay resolveu abrir, na Sede do Concelho de Vila Verde, uma Agência com proporções dos meios cidadãos, causou certa admiração, pela estagnação económica e urbanística local. Exactamente, foi intenção expressa abrir clareiras de progresso económico-social à Vila e ao seu Concelho de 40 000 habitantes, bem como à vasta zona de Concelhos à sua volta, na maioria rurais e em estagnação.

Realismo do movimento do progresso

Passados quase três anos, após esta feliz iniciativa, um entusiasmo de progresso invadiu a Vila, o Concelho de Vila Verde e regiões vizinhas. O estabelecimento comerciais projectam-se, saindo dos acanhados limites tradicionais, aparecem novos ramos de comércio e indústria.

A fisionomia urbanística da Sede do Concelho e das povoações concehlias tomou rasgados surtos de trans-

formação. Na verdade, quando um Banco de alta categoria do Banco Fonseca & Burnay julga Vila Verde capaz do investimento da sua Agência local, faz surgir necessariamente confiança em empreendimentos. Além disso o funcionamento deste Banco é ponto de apoio ao comércio, à indústria, e à modernização agrícola.

Como o Concelho de Vila Verde e a região corresponderam

Nas últimas grandes campanhas de investimentos e de serviços ao povo, o Banco Fonseca & Burnay, foi intitulado: O Banco para toda a gente. Os vilaverdenses já lhe chamavam com orgulho «O nosso Banco». As economias populares, acorreram de toda a parte para os depósitos no Banco Fonseca & Burnay.

Deixaram de guardar economias em pés de meia, ao canto das caixas nos colchões, ou enterradas. O Banco

Visita Pastoral à Paróquia Sede do Concelho

Em evidência um centro de pastoral inter-paroquial

A visita pastoral que o sr. Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, fez à freguesia

Sede do Concelho de Vila Verde, no dia 6 do corrente, veio demonstrar como é imensamente

útil saber aproveitar a tendência actual dos povos rurais para as paróquias centros humanos de convivência. As paróquias pequenas a despovoarem-se deixam de ser elementos para comunidades vivas, daí, para não estiolarem, convergirem para os centros onde podem agrupar umas novas comunidades mesmo, mantendo, presentemente, por susceptibilidades sentimentais, as estruturas jurídicas paroquiais.

Desde há bastantes anos, os párcos das freguesias limítrofes, à sede do Concelho de Vila Verde e mesmo os de quase todas as freguesias do Arciprestado, têm procurado auxiliar e incrementar o centro de apostolado de inter-paróquias, surgido com a afluência de povo. Esta sede, com os seus limites jurídicos tem uma população

(Continua na 6.ª pág.)

Os nossos emigrantes, ausentes e militares no dia de Natal

A Sede do Concelho não esquece os seus emigrantes, ausentes e militares, longe da sua terra, na hora de Natal.

A Missa da meia-noite, na Igreja Matriz do Concelho, será por eles

todos, não só os da Sede, mas de todo o Concelho. Assim todos, estaremos presentes à volta do altar de Deus, e unidos especialmente em tão solene noite.

A sede do Concelho presta também a sua homenagem àqueles que estão sempre prontos a ajudar, quando se lançam qualquer iniciativa. À meia-noite, o relógio da torre tocará o disco do Natal, porque é o «Relógio da Saudade» adquirido pelos vilaverdenses ausentes.

O Centro da Obra das Mães também enviou a todos os soldados da Sede do Concelho aerograma, com a colaboração das suas alunas.

Continua a gesta dos nossos Soldados de Vila Verde em Africa

Temos procurado trazer às colunas do nosso jornal as notícias de todos os nossos militares que, pelos seus feitos, honram o concelho de Vila Verde, nas horas difíceis das nossas Províncias de África.

Chegou a Vila Verde o furriel Manuel Teixeira da Costa Pinheiro, que pela sua disciplina e bravura, mereceu ser premiado com o prémio Governador de Moçambique. Foi transportado pela TAP, e veio de avião passar as festas do Natal com seus pais D. Carolina Teixeira e Manuel Torcato da Costa Pinheiro e irmãos.

Transcrevemos os louvores que lhe foram dados.

Cópia da ordem de Serviço N.º 159 do BART 2898, de 8 de Julho de 1970:

(Continua na 6.ª pág.)

A Escola D. João de Aboim e o Natal

As alunas da Escola do Ciclo Preparatório de D. João de Aboim de Vila Verde, com as suas professoras de trabalhos manuais, confeccionaram dois enxovais e berços que ofereceram, nesta semana do Natal a duas criancinhas das famílias mais pobres.

Bem hajam.

NATAL

Cai neve em flores brancas, levezinhos e vai caindo sempre... sem cessar...
Natal! Natal! Mais doem os espinhos, as darditas que temos de amparar...
Ó mundo! Olhai! e vede os pobrezinhos que sentem fome e frio no seu lar...
Outros sem lar... que vão por maus caminhos!
Por caridade os deveis salvar!...

Humanidade! Vossas mãos piedosas, que venham desfolhar ramos de rosas, na triste vida dos que nada têm!...

Veréis então deixas ficar contente no seu berço de Luz resplandecente...
... e piedade terá de vós também!

Christina Bérens Freire

Feliz Natal e Ano Novo Próspero para todos os leitores

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

Abel Rodrigues de Sousa Gama, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde

Faz saber, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com as modificações operadas pelas Leis n.º 2.100 e 2.137, que o período para inscrição no recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, no ano de 1971, terá início em 2 de Janeiro e terminará em 15 de Março do mesmo ano.

SÃO ELEITORES:

- 1.º — Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;
- 2.º — Os cidadãos portugueses que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco, ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei, 2.015

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiveram sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente,

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde

Convocação da Assembleia Geral

Excelentíssimo Senhor: — De harmonia com os Estatutos, desta Caixa, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 9 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas. Não reunindo a maioria dos sócios existentes, fica a mesma adiada para igual hora do dia 25 do mesmo mês e ano, funcionando então válidamente, esta Assembleia, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Assuntos a tratar:

- Proceder à eleição dos novos Corpos Gerentes desta Caixa.
- Discutir e votar o balanço, as conclusões do Relatório da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal.
- Julgar as contas de administração e fixar a remuneração ao Guardalivros e Tesoureiro.
- Os livros de escrituração e todos documentos respeitantes às operações sociais facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola do de Vila Verde 20 de Dezembro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,

P.e Manuel Gonçalves Diogo

Secretaria Notarial de Vila Verde

Justificação Notarial

1.º Cartório — Lic.-Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, narrativamente e para efeito de publicação, que por escritura de 10 do corrente exarada de fls. 34 a 36 v.º do livro de notas para Escrituras Diversas, n.º C-28, deste Cartório, — João de Oliveira e mulher Angelina da Mota, do lugar e freguesia de Atães, deste concelho, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores das seguintes imóveis: **A — Campo da Presa**, composto por seis leiras de cultivo, com água de rega e lima no lugar do Caneiro, freguesia de Barros, deste concelho descrito na Conservatória com o n.º 17 920, a fls. 131 v.º do livro B. 46 e inscrito na matriz sob o art.º 1 560, que corresponde ao art.º 225 — **B) — Bouça da Presa**, de mato e pinheiros, naquele lugar e freguesia, descrito na Conservatória com o n.º 17 930, a fls. 136 v.º do livro B. 46 e inscrito na matriz sob o art.º 1 025, correspondente ao art.º 519 — **C) — Leiras da Presa**, de mato e lenha no mesmo lugar e freguesia, a confrontar do Norte com

Maria Bernardes Alves, do Nascente com António de Sousa, do Sul com João António de Sousa, e ao Poente com caminho de água - Levada, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz sob o art.º 1 032. — Que os prédios referidos nas alíneas a) e b) acham-se inscritos na Conservatória em nome de Maria Angelina Gonçalves e marido Manuel António Nogueira, do lugar do Sobrado, freguesia de Barros, deste concelho.

Estes, por escritura de que se desconhece a data e o notário que a lavrou, mas se sabe ter sido realizada há mais de 50 anos deram os referidos prédios a sua filha Rosa Maria Nogueira, casada sob o regime da comunhão geral de bens com José Maria Pereira, de Barros.

Por morte de José Maria Pereira, procedeu-se a inventário, tendo os mesmos 2 prédios, bem como o referido sob a alínea c) — ficando a pertencer à viúva, Rosa Maria Nogueira. — Entre os anos de 1940 e 1945, desconhecendo-se, no entanto, a data exacta e o cartório onde foi realizada a respectiva escritura, esta vendeu os referidos prédios a António Nogueira Pereira, casado com Maria Oliveira Martins, residente actualmente na Venezuela.

Estes, por escritura de 4 de Agosto de 1970 lavrada no 2.º Cartório desta Secretaria, venderam os referidos prédios ao justificante marido pelo preço de 150 contos.

É certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. — Secretaria Notarial de Vila Verde, onze de Dezembro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

(O Vila-verdense, 20/XII/1970)

Secretaria Notarial de Braga

Justificação Notarial

2.º Cartório Lic.-António Magro Borges de Araújo

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que por escritura de 4 do corrente exarada de folhas 82 a 84, verso, do livro de notas para escrituras diversas número 225-A, deste cartório, foi elevado de 60 000\$00 o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «DANIEL ALVES FERREIRA, LIMITADA», cuja sede pela mesma escritura foi também transferida do lugar do Cruto, freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde, para a freguesia de Mire de Tibães, concelho de Braga, sendo a importância do aumento, que já deu entrada na caixa social, subscrita em dinheiro e em partes iguais por ambos os só-

cios, que unificaram a importância que subscreveram com as quotas que já possuíam, ficando deste modo cada um deles com uma quota de 75 000\$. Que, pela mesma escritura foram alterados os artigos primeiro e terceiro e o número um do artigo quarto do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

1.º — A sociedade adopta a firma «DANIEL ALVES FERREIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Carrascal, freguesia de Mire de Tibães, deste concelho de Braga, e durará por tempo indeterminado a contar de 5 de Novembro de 1968.

3.º — O capital social é de 150 000\$00, integralmente realizado e dividido em duas quotas de 75 000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — UM — A administração da sociedade, dispensa de caução e a sua representação em juízo e fora dela activa e passivamente, ficam a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, bastando a assinatura de um só gerente para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contractos.

Está conforme o original Secretaria Notarial de Braga, 17 de Novembro de 1970.

A Ajudante da Secretaria, Ludovina Domingues da Silva

(O Vila-verdense, 20/XII/1970)

De França

Completo no dia 15 de Dezembro a sua primeira e risonha primavera a menina Rosa Natália de Araújo Gonçalves, filha de Manuel Pimenta Gonçalves e de D. Delfina de Sousa Araújo residentes na cidade de Nancy.

Por intermédio do nosso jornal, seu tio e padrinho, Manuel de Sousa Araújo residente na Alemanha, enviá-lhe muitas felicidades com votos de longa vida na companhia de seus paizinhos.

— No dia 8 de Novembro completou o primeiro ano a menina Isabel Ferreira Lopes, filha do nosso assinante Armindo da Silva Lopes e D. Inês Ferreira Lopes, de Dossãos, mas a residir em Paris. Foi uma linda festa na companhia de numerosos amigos.

Secretaria Notarial de Braga

Justificação Notarial

2.º Cartório — Lic. António Magro Borges de Araújo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que por escritura de 13 de Outubro do corrente ano, exarada de folhas 7, verso, a 9, verso, do livro de notas para escrituras diversas número 16-D, deste cartório, Daniel Alves Ferreira fez cessão da quota que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «DANIEL ALVES FERREIRA, LIMITADA», com sede no lu-

gar do Cruto, freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde, tendo autorizado que o seu nome continuasse a fazer parte da firma social.

Está conforme ao original Secretaria Notarial de Braga, 30 de Novembro de 1970. Emendado: «continuasse».

A Ajudante da Secretaria, Ludovina Domingues da Silva

(O Vila-verdense, 20/XII/1970)

Desporto em Vila Verde

O Vila-verdense F. C. continua a fazer bons resultados no Campeonato Regional de Sêniores e Júniores:

Depois de ter feito um jogo treino no campo de «Sousa Lima» em Prado contra o Desportivo de Prado, batendo este sem apelo nem agravo pela linda conta de 5e 2.

Foi na realidade um belo treino, pois presentemente é a equipa menos batida, perdeu um jogo empatou 3 e ganhou 2 jogos.

Em Júniores também tem feito boa figura no domingo passado em Merelim, arrancou uma preciosa vitória por 2 e 1: Golos de Zé Manel e uma boa do jovem guarda- Zé Logo, considerado o melhor guarda-redes do «Torneio».

Estes entregues ao cuidado do competente e sacrificado antigo atleta do clube — o popular Mendes, que continua a ser um colaborador e amigo da Terra, pois não recebe um tostão do Clube. É pena não haver mais «carolas» como esta dedicação do clube.

«Um vilaverdense»

Fábrica de Bordados Regionais

DE **Maria Helena Dantas**

VARIEDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas
JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros — sacas — guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

Lugar da Ponte PRADO Telefone, 92147 BRAGA

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

A Comercial de Prado

DE **Fernando Duarte Pedroso**

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»
Azeites — Merceria — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens
Adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL
VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento
CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

ASSUNTOS NO BRASIL

Aos srs. Portugueses Brasileiros ou seus Herdeiros:

De passagem por Portugal, COMPRO no Rio de Janeiro e S. Paulo, prédios, apartamentos, terrenos e direitos de herança totais ou individuais. Trato de inventário e de todas as legalizações.

Informa: FRANCISCO GOMES CERQUEIRA - Lugar de Passos - Amares



BANCO FONSECAS & BURNAY S.A.R.L.

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

o banco para toda a gente



FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

Campo da Feira-VILA VERDE



Rondando o Concelho

Turiz

Receberam o baptismo as seguintes crianças:

José, filho de Joaquim Ferreira Martins e de Ana Valente Abreu, sendo padrinhos José Martins e Rosa Ferreira Martins.

Maria de Fátima, filha de José Armindo Barreto Pinheiro e de Maria Pereira de Sousa, foram padrinhos Severino Pinheiro e Maria Rosa Pereira, avós.

António Joaquim, primogénito de Joaquim Magalhães Gonçalves e de Deolinda Araújo Antunes, sendo padrinhos António Magalhães de Campos e Maria Carvalho Ribeiro.

Faleceu no Hospital de Vila Verde, Domingos Gonçalves de Campos, de 64 anos, mineiro, trazido pela Confraria, veio a sepultar em Turiz.

Trágica morte de dois emigrantes — Vítima de um choque dum automóvel em que seguia com outro, faleceu em França António Lopes Salgado, desta freguesia, mas com residência familiar no Alívio, Soutelo, deixa viúva e quatro filhinhos.

Também faleceu em França, João Luís da Cunha Costa de 26 anos, casado com Maria Martins Carvalho Graça da Lameira, por atravessar a rua, foi mortalmente apanhado por um automóvel. Paz às suas almas.

Faleceu no lugar da Areosa, Rosa Alves Braga, viúva com 74 anos.

As casas de Caridade de Braga que receberam quase todos os capitais do P.e Augusto do Cruzeiro que foi o grande caritativo Abade da Loureira, puseram na sua sepultura neste cemitério de Turiz, terra da sua naturalidade, um artístico mausoléu em pedra polida pela Fábrica Gramipor da marginal do Cávado.

No dia 25 de Novembro, faleceu Domingos Gonçalves de Campos, de 64 anos de idade, casado com Teresa Martins, e residente no lugar de Penedos.

Por ter emigrado para França, Adolfo da Silva Valente, digníssimo regedor desta freguesia durante bastantes anos, foi nomeado Manuel Araújo Abreu para novo regedor ao qual desejamos boa actividade em favor desta freguesia e seu povo.

Mais um caminho foi arranjado por iniciativa do nosso pároco com a dedicada colaboração do povo, desta vez, do lugar da Aldeia e vizinhas pois foi nesse lugar que se encaixotou 80 m. quadrados, acabando com o andaime existente. A Câmara deu-nos a pedra e ajudou o seu transporte o povo fez o trabalho gratuito e ofereceu bem de comer e beber ao amável pessoal tal a sua alegria por ver este melhoramento agora feito e há tanto esperado. Mas não se fica por aqui, continua-se, tal é a necessidade e a vontade do pároco e povo de boa vontade contando com uma ajudazinha da Câmara que embora sendo muito pequena é precisa. Parar é morrer para a frente é o caminho do progresso.

Também por iniciativa dos párocos de Turiz e Barbudo, com a colaboração do povo das duas freguesias e ajuda da Câmara, se arranjou o novo caminho junto da capela de S.to Amaro valorizando o local.

Pico de Regalados

O encarregado de enviar as notícias desta progressiva região apresenta os cumprimentos de boas festas de natal a todos os assinantes da mesma que se encontram dispersos pelas várias partes da terra desde a Califórnia à França, Alemanha e Brasil. Lembramos nesta hora em que estamos a escrever o nosso brioso assinante Armando Abílio de Araújo que reside na Califórnia e participamos que as suas intenções são lembradas por nós junto de Deus.

Lembramos também aos assinantes desta região que não esqueçam o seu contributo para as obras do Santuário da Senhora do Alívio porque a direcção da Irmandade tem todo o interesse em construir a nova capela até 1972 e Nossa Senhora a todos pagará generosamente.

No dia 21 de Novembro, faleceu António José Fernandes, de 87 anos de idade, viúvo de Filomena Dias, e residente no lugar de Bouças.

Sande

No dia 3 de Dezembro, contraíram matrimónio Manuel Gonçalves da Silva, ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de São Pedrinho e de Penouças, respectivamente da freguesia de Barros e de Sande. O noivo é filho de Adelino da Silva e de Rosa Maria Gonçalves e a noiva de Manuel

da Silva e de Maria Arminda de A. Meireles. Foram padrinhos Silvestre Cerqueira e Virgínia Meireles da Silva.

Realizou-se nesta freguesia com todo o brilho e com grande concorrência de fiéis o sagrado lausperene precedido dum tríduo de pregações confiadas a um ilustre orador sagrado cujo nome já foi mencionado neste jornal.

No dia seguinte ao lausperene realizou-se a festa das Almas com missa cantada, sermão e ofício com a assistência de cinco sacerdotes.

Ponte

No dia 24 de Novembro, faleceu Carlos Alberto Ferreira de Sousa, de 1 ano de idade, filho de João da Rocha de Sousa e de Batistina de Jesus Ferreira e residente no lugar de Fontelos.

Atães

No dia 1 de Dezembro, faleceu António de Sousa, de 81 anos de idade, viúvo de Maria da Glória Cerqueira, e residente no lugar de Portela do Vade.

Barbudo

No dia 29 de Novembro, faleceu Balbina Rosa da Silva, de 88 anos de idade, solteira, filha de Francisco Rodrigues e de Carlota Lopes da Silva e residentes no lugar de Veiga.

Moure

No dia 28 de Novembro, contraíram matrimónio Manuel Salgado da Costa, ele de 24 anos de idade e ela de 20, residentes nos lugares de Ronqueira e de Portelinha, respectivamente da freguesia de Carreiras (São Tiago) e de Moure. O noivo é filho de Júlia de Jesus Salgado e a noiva de Francisco Gomes da Costa e de Rosalina Magalhães Ferreira. Foram padrinhos João de Oliveira e Cunha e Teresa de Jesus Dias Lopes.

No dia 24 de Novembro, faleceu João Alves da Cunha, de 57 anos de idade, casada com Glória da Conceição Rodrigues e residente no lugar de Câmara.

Apareceu no Posto de Socorros do Hospital Regional, José Pinheiro Magalhães, de 15 anos, trolha, do lugar da Ribeira, que apresentava queimaduras na face, em virtude de um colega de trabalho, estupidamente lhe ter lançado serrim em brasa.

Valdreu

No dia 19 de Novembro, faleceu Laurinda das Dores da Silva, de 61 anos de idade, solteira, filha de Domingos José da Silva e de Delfina de Araújo e residente no lugar de Cela.

No dia 26 de Novembro, faleceu Manuel Dias, de 81 anos de idade, casado com Augusta da Conceição de Sousa, e residente no lugar de Lordelo.

Oriz (S^{ta} Marinha)

No dia 20 de Novembro, faleceu Joaquim de Sousa Marques, de 2 meses de idade, filho de António Martins Marques e de Rosa de Jesus de Sousa e residentes no lugar de Estrumil.

No dia 24 de Novembro, faleceu Armindo Carvalho de Melo, de 61 anos de idade, casado com Idalina Maria Dias e residente no lugar de Pedregais.

ESTORES VIVER Sol

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Fábrica de Estores de Madeira, Metálicos, Plásticos e Alumínio — Fazemos reparações — Telef. Escritório 32131; Fábrica 32217

ALÍVIO — SOUTELO
VILA VERDE — BRAGA

Vilarinho

Encontra-se junto das suas famílias vários emigrantes que vêm passar as festas do natal nesta progressiva terra de Vilarinho. Entre muitos que regressaram lembramo-nos de ter visto, António Antunes Fernandes e esposa; Manuel Meireles Lima e Domingos Meireles Lima que se encontram no Brasil.

Cumprimentos ainda Manuel Peixoto de Barros e Manuel Pimenta Lima que se encontravam na França. Este mandou fazer uma festa em honra de Santa Luzia que se venera na respectiva capela desta freguesia. Constou de missa cantada e sermão em honra da gloriosa Santa que se encontra no Céu há 1666 anos e que sempre é lembrada no dia 13 de Dezembro de cada ano.

Apresentamos cumprimentos amigos a estes filhos da terra e desejamos que passem com grande alegria as festas junto de seus pais a quem também felicitamos.

Um grupo de briosos homens e esperançosos rapazes desta freguesia e vizinhas levou a efeito a representação da Vida de Cristo no passado mês de Novembro com admiração dos assistentes que foram em número muito elevado. Felicitamos os componentes do grupo pelo brilhante êxito que obtiveram e recomendamos-lhes que continuem a valorizar-se para assim tornar conhecida esta freguesia.

Duas Igrejas

No dia 20 de Novembro, faleceu Joaquina Adelaide Soares, de 82 anos de idade, solteira, filha de Manuel José Dias e de Rosa Maria Soares e residente no lugar de Bemposta.

O melhor café é o

Mário Joaquim de Queirós & Ca

TELEFONE, 22013 BRAGA

Aboim da Nóbrega

No dia 30 de Novembro, contraíram matrimónio Manuel Pereira Calheiros com Teresa Lobo Rodrigues; ele de 32 anos de idade e ela de 31, residentes nos lugares de Ventuzelo e de Casais respectivamente da freguesia de Sampriz e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de Avelino Calheiros e Teresa Pereira e a noiva de António Luís Rorigues e Rosa Antunes Lobo. Foram padrinhos José da Encarnação Soares e Paulo Dias Antunes.

No dia 27 de Novembro, faleceu Vitorino Rodrigues da Costa, de 56 anos de idade, casado com Angelina Pereira Fernandes e residentes no lugar de Roçadas.

Gondomar

No dia 26 de Novembro, contraíram matrimónio Paulo Dias Lobo com Laurinda de Barros Fernandes; ele de 23 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Casais e de Tojal, respectivamente da freguesia de Aboim da Nóbrega e de Gondomar. O noivo é filho de Avelino Antunes Lobo e de Rosa Dias e a noiva de António de Barros Fernandes e de Lídia Cerqueira Fernandes. Foram padrinhos Manuel Dias Lobo e Maria da Conceição Pereira Fernandes.

No dia 3 de Dezembro, contraíram matrimónio Manuel Fernandes Gomes com Laurinda Fernandes; ele de 24 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Ameixoeiras e de Gondomar, ambos desta freguesia. O noivo é filho de José Rodrigues Gomes e de Maria Fernandes e a noiva de Alberta Fernandes e Maria Fernandes. Foram padrinhos Manuel Fernandes e José Gonçalves de Carvalho.

Pedregais

No dia 21 de Novembro, contraíram matrimónio Custódio Gonçalves Afonso com Virgínia de Magalhães Gonçalves; ele de 18 anos de idade e ela de 23, residentes nos lugares de Farrojeira e de Cristelo, respectivamente da freguesia de Duas Igrejas e de Pedregais. O noivo é filho de Manuel Afonso e de António Gonçalves e de Maria Gonçalves e a noiva de António Gonçalves e de Joaquina de Oliveira Magalhães. Foram padrinhos Joaquim Rodrigues e Alsino de Sá.

No dia 21 de Novembro contraíram matrimónio Manuel de Azevedo Araújo com Maria Júlia Lopes de Azevedo; ele de 19 anos de idade e ela de 20, residentes em Toulouse, França e de Paredes, respectivamente de França e da freguesia de Pedregais. O noivo é filho de Amaro de Araújo e Cândido Azevedo e a noiva de António Azevedo e Maria Lopes. Foram padrinhos Alsino Mouristo de Azevedo e Maria de Abreu.

Marrancos

No dia 3 de Dezembro, contraíram matrimónio Domingos da Silva Barros com Maria da Conceição Xavier Bezerra; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes nos lugares de Bouça e de Bairro Duarte Pacheco, respectivamente da freguesia de Marrancos e de Braga. O noivo é filho de Manuel de Barros e de Francisca Vilela da Silva e a noiva de Manuel de Barros e de Francisca Vilela da Silva. Foram padrinhos Manuel Oliveira da Costa e Glória da Silva Barros.

No dia 26 de Novembro, contraíram matrimónio Domingos Amaro Soares Ferreira com Leopoldina de Oliveira Martins; ele de 32 anos de idade e ela de 30, residentes nos lugares de Arranhó e de Ordem, ambos desta freguesia. O noivo é filho de João Ferreira e Maria Rosa Soares e a noiva de pai incógnito e de Leopoldina de Oliveira Martins. Foram padrinhos Manuel Tomás Amaro Teixeira de Oliveira e Ligia Martins Fernandes Rodrigues Oliveira.

No dia 21 de Novembro, contraíram matrimónio José de Oliveira Queirós; ele de 24 anos de idade e ela de 23 anos, residentes nos lugares de Xisto e de Monte respectivamente da freguesia de Escariz (São Mamede) e de Marrancos. O noivo é filho de Manuel de Oliveira Bento de Queirós e de Laurinda de Oliveira. Foram padrinhos Joaquim Gomes e Maria Auxiliadora Leitão.

Chegou de França o sr. Abílio Queirós. No dia 6 de Dezembro competou 25 anos de casados o casal João Gonçalves da Costa e D. Rosa da Rocha. Esta data foi motivo para se juntarem com familiares e amigos num almoço de confraternização. Os nossos votos de felicidades e desejo de todos de estarem presentes nas bodas de ouro.

Está em andamento a reforma da residência paroquial. Chegou de França o sr. Gil Nuno de Macedo Rodrigues, com sua família.

No dia 20 de Dezembro, realizou-se nesta freguesia a 1.ª Comunhão e Profissão de Fé de várias crianças da freguesia que estão a preparar-se para essa festa linda.

Lage

Quando seguia de motorizada, foi atropelado por um automóvel, Manuel Durães de Sousa, que recolhera ao Hospital de Braga com fracturas dos maxilares e contusões nasais.

No dia 30 de Novembro, faleceu Maria Pereira, de 76 anos de idade, viúva de João Pereira Romão e residente no lugar de Monte.

Freiriz

No dia 22 de Novembro, contraíram matrimónio Carlos Manuel de Paulo e Vasconcelos com Maria de Fátima Domingues; ele de 26 anos de idade e ela de 23, residentes em Praia de Ancora e Freiriz. O noivo é filho de Herculano Evangelista Vasconcelos e de Rosa Alves de Paula e a noiva de Joaquim Domingues e Maria da Pureza Pereira Rosa Domingues.

No dia 29 de Novembro, faleceu Rosa da Costa, de 86 anos de idade, viúva de José do Espírito Santo, e residente no lugar de Casal.

Seme

Atropelado por um automóvel, deu entrada no Hospital de Braga, Rosa Gonçalves, de 9 anos, filha de

SE ONDE RESIDE NÃO HA ELECTRICIDADE, É FACIL OBTÉ-LA COM

GRUPOS ELECTROGENEOS

DE 300 A 3000 WATTS, PRODUZINDO CORRENTE ALTERNADA DE 220 VOLTS OU CORRENTE CONTINUA DE VÁRIAS TENSÕES

PARA TELEVISÃO, RÁDIO, AMPLIFICADORES SONORAS, ILUMINAÇÃO E TODOS OS USOS DOMESTICOS

Queira consultar a casa especializada

Electronia

R. SANTO ANTÓNIO, 71 • TEL. 22800 • PORTO

José Joaquim da Costa e de Maria Luísa Gonçalves, do lugar da Igreja, que sofrera fracturas do crânio e da perna esquerda.

Azões

Chegou da Alemanha para festejar o Natal em família o sr. Casimiro Alves Pereira.

Do Brasil, chegou José da Silva Alvarães, do lugar da Peça.

Pagaram as suas assinaturas os srs. Manuel de Lima Durães, Armindo de Magalhães Fernandes e José Correia Alberto, residentes em Maximinos.

A todos os assinantes de Azões o correspondente deseja um feliz Natal.

Escariz S. Mam.)

No dia 27 de Novembro, faleceu Maria da Glória de Sousa, de 81 anos de idade, viúva de João Baptista Gonçalves, e residente no lugar de Monte.

Casa Claro

DE

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100

Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 23 de Novembro a 7 de Dezembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Maria da Conceição Dantas, residente em Goães no lugar de Vilar; Domingos de Sousa, residente em Pico (S. Cristóvão), no lugar de Aveleda; Maria Rosa Soares, residente em Pico S. Cristóvão, no lugar de Còlo; Ana Oliveira Saraiva, residente em Barbudo, no lugar de Mò; Clementina Ferreira Barbosa, residente em Turiz, no lugar de Areal; Ana Rodrigues, residente em Valdreu, no lugar de Posto Maior; António da Costa, residente em Goães, no lugar de Igreja; Maria Esteves, residente em Barbudo, no lugar de Monte; Miguel Rodrigues Fernandes, residente em Aboim, no lugar de Cabo; Ana Tereza Fernandes da Costa, residente em Oriz S. Miguel, no lugar de Felheirinhas; Francisco Soares Novais, residente em Godinhaços, no lugar de Paço; José Duarte Barbosa, residente em Escariz S. Miguel, no lugar de Quintal; Joaquim Gomes da Cruz, residente em Mòs, no lugar de Cruz.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Maria da Conceição Dantas da freguesia de Goães; Domingos de Sousa da freguesia de Pico S. Cristóvão; Clementina Ferreira Barbosa da freguesia de Turiz; Maria Esteves da freguesia de Barbudo.

AUXILIAI A Oficina de S. José de Braga

Entregando os vossos trabalhos na sua modelar tipografia. Obra de livro, jornais, facturas, recibos, talões, etc., tudo executado em máquinas modernas, com perfeição e a preços módicos. Peça orçamentos.

Do dia mais longo... à noite mais curta

Continuação

No dia 1 de Setembro, todos nos levantamos cedo para estarmos na capela anexa à grande igreja de S. Pedro de Yonkers, paroquial do amigo Costa, a tempo de celebrar a missa às 7, única hora livre dentro do horário dominical. Devo esclarecer que esta paróquia é servida por 7 missas ao domingo na igreja e mais 3 (uma das quais em espanhol) na capela anexa que nos iria servir. Prestam assistência religiosa, além do pároco actualmente o Rev. John J. Voight, que aqui toma o nome de «pastor» mais 3 coadjutores, aqui tratados pelo nome de «associados».

A igreja, situada na Ludlon Street (rua) é do estilo das já descritas e vulgares na Norte-América. Muito ampla, tem anexa, além da capela já referida, a residência paroquial (na América chamada reitoria rectory) e escola paroquial. E nos fundos da igreja, uma cripta para salão de festas e outros serviços.

Quando eu e família lá chegamos, já um grupo de amigos, e até outros portugueses, avisados à pressa na véspera, esperavam, por mim. Apresentado ao pároco na sacristia, que é comum à igreja e à capela, e registado o «celebrat» como burocracia antiquada e desnecessária (lá no parecer dele...) porque, disse-me, bastava «ver pela aragem quem vai na carruagem» (tradu-

zindo as suas palavras em bom português), aprontei-me a envergar os paramentos. Quando procurava o véu e bolsa do cálix, o mesmo pároco, vendo a minha preocupação, significou-me que ali não se usava. Era a primeira vez que, na América, encontrei essa invocação. Outras, porém, ali se praticavam. Uma que me chocou foi quando, ao chegar ao altar e vendo apenas 2 castiçais fora do mesmo com as velas acesas para a missa, não lobi-quei qualquer crucifixo. Olhando para cima, vi apenas, pendurada do tecto sobre o altar, uma cruz fantasiada, uns pequenos retalhos de vidro mas talhado, de diversas cores, de lindo efeito ornamental. Mas quanto à imagem de Cristo... «surrexit, non est hic». Lá celebrei a missa, em português, pois o auditório era todo deste idioma e, por isso não deixei de fazer uma pequena homilia de circunstância.

Terminada a missa e feita breve acção de graças, passando de novo pela sacristia, dei uma olhadela ao interior da grande igreja, porque então vaga de serviço, e verifiquei não diferir das que eu já descrevera em Rochester, toda alcatifada, com bancadas para toda a gente, mas... nada de lugar para imagens de santos. E nessa ocasião entraram, na sacristia alguns jovens, género «beatles» começaram a «afinar» os seus instrumentos (sem faltar a moderna viola) para a missa «pop»

que se seguiria na igreja. Alguns patricios me disseram que era bonita e de muita assistência. Tive pena de o meu horário ser bem apertado e não me permitir ver essa «beleza» e a «devoção» da assistência.

Feitas as despedidas aos amigos, que não se quiseram apartar sem me meter no bolso alguns dólares para a igreja de Oriz, eu e família abalamos em direcção a New-Work, onde chegamos às 8,45, precisamente à península de Manhattan, uma das zonas da imensa urbe e centro nevrálgico do seu grande potencial. Pelo caminho, que seguimos sempre paralelo ao rio Yudson, pude ver algumas «gares» marítimas de embarque e desembarque, que não passavam de enormes e inestéticos barracões envidraçados, construídos a prumo com as paredes dos cais, enfiados pelo rio dentro (que aqui é estuário com sinais água salgada que doce). A eles encostam os paquetes que tem de fazer cargas ou descargas e embarcar ou desembarcar passageiros que entram ou saem pelas aberturas então franqueadas, sem mais possibilidades de saltar para cais livre.

Nestas «gares» assim é mais fácil «controlar» os movimentos e impedir o desembarque de indesejáveis. Se noutras «gares» dos múltiplos portos de New-York é assim também, não o pude verificar.

Tendo nós encostado no caminho num bar, com local de estacionamento para o carro, aí paramos a tomar o pequeno almoço, para logo em seguida nos embrenharmos no labirinto geométricamente traçado, de avenidas e ruas transversais, em que o trânsito se impõe, alternadamente em sentido oposto, quer dizer, se numa avenida se tem de seguir para norte, em qualquer imediatamente paralela se tem de seguir para o sul e se numa rua transversal se pode voltar só à direita, na seguinte só à esquerda se pode tornar. O que se não pode é parar, senão quando os semáforos obrigam a isso.

Para um condutor que não esteja habituado a este movimento e tenha de procurar um ponto de referência ou estacionamento, isto é enervante, pelas muitas voltas que tem de dar além da prevenção em gasolina que tem de tomar. Uma coisa apenas lhe facilita a procura! é que tanto as avenidas, no sentido longitudinal da península, como as ruas, no sentido transversal, são numeradas, salvo raras excepções que apenas interrompem a contagem, e por isso, tomada uma ar-téria e vendo o seu número, só se tem de, pela ordem crescente ou decrescente, conforme interessa, procurar a que convém.

(Continua) AREZAL

DESPORTOS



Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados gerais

da 11.ª jornada

Ferense-Leixões, 1-0
Setúbal-Benfica, 2-0
Varzim-Barcelense, 3-2
Académica-Tirsense, 3-1
Cuf-Belenenses, 2-0
Sporting-Porto, 2-1
Boavista-Guimarães, 2-0

da 12.ª jornada

Barcelense-Académica, 0-0
Tirsense-Cuf, 1-1
Belenenses-Sporting, 0-0
Porto-Boavista, 1-0
Farense-Guimarães, 2-0
Benfica-Varzim, 3-0
Leixões-Setúbal, 2-1

da 13.ª jornada

Setúbal-Farense, 6-1
Varzim-Leixões, 3-1
Académica-Benfica, 0-0
Cuf-Barcelense, 2-0
Sporting-Tirsense, 2-0
Boavista-Belenenses, 0-0
Guimarães-Porto, 0-0

Classificação Geral

Sporting, 23 pontos; Académica, 19 p.; Setúbal, 18 pontos; Benfica, 17 pontos; F. C. do Porto e Farense, 15 pontos; Varzim, 12 pontos; C.U.F., 11 pontos; Tirsense, 10 pontos; Guimarães, Belenenses, Boavista e Leixões 9 pontos; e Barcelense, 6 pontos.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados gerais

da 11.ª jornada

ZONA NORTE
Braga-Riopele, 3-0
Salgueiros-Espinho, 1-0
Vizela-Marinense, 1-2
Sanjoanense-U. de Coimbra, 2-1
União de Leiria-Beira Mar, 4-3
União de Lamas-Penafiel, 2-1
Gouveia-Famalicão, 1-0

Resultados gerais

da 12.ª jornada

Marinense-Sanjoanense, 2-1
Riopele-Salgueiros, 1-1

Espinho-Vizela, 2-1

U. de Coimbra-U. de Leiria, 0-1

Beira Mar-U. de Lamas, 2-0

Penafiel-Gouveia, 3-2

Braga-Famalicão, 2-0

Resultados gerais

da 13.ª jornada

ZONA NORTE

Salgueiros-Braga, 3-2

Vizela-Riopele, 1-0

Sanjoanense-Espinho, 1-1

U. de Lamas-U. de Coimbra, 2-1

U. de Leiria-Marinense, 2-1

Gouveia-Beira Mar, 0-1

Famalicão-Penafiel, 3-1

Classificação Geral

ZONA NORTE

Beira Mar e U. Leiria 19 pontos; Marinense, 17 pontos; U. Lamas, 16 p.; Espinho, 15 pontos; Sanjoanense e Salgueiros, 14 pontos; Braga, 13 pontos; Famalicão, 12 pontos; Gouveia e Riopele 10 pontos; Penafiel, 9 pontos; U. Coimbra, 8 pontos; e Vizela 6 p.

Campeonato Regional da I Divisão

4.ª jornada

Esposende-Santa Maria, 4-2

Ponte da Barca-Monção, 1-2

Ribeirão-Fão, 1-0

Taipas-Maria da Fonte, 0-2

Galos-Prado, 3-5

Vieira-Forjães, 6-1

Valenciano- Marinhãs, 1-1

Resultados gerais

5.ª jornada

Esposende-Ponte da Barca, 2-1

Monção-Ribeirão, 0-0

Maria da Fonte-«Os Galos», 2-2

Prado-Vieira do Minho, 0-1

Forjães-Valenciano, 6-0

Santa Maria-Marinhãs, 1-3

Fão-Caçadores das Taipas, 3-2

Resultados gerais

da 6.ª jornada

Ponte da Barca-Santa Maria, 1-1

Ribeirão-Esposende, 0-1

Taipas-Monção, 5-1

Galos-Fão, 3-1

V. do Minho-M. da Fonte, 5-3

Valenciano-Prado, 1-0

Marinhãs-Forjães, 2-2

Classificação

Vieira S. C., Marinhãs e Monção, 9 pontos; Ribeirão M. da Fonte Valenciano, e Esposende 7 pontos; Forjães, e Taipas 6 pontos; P. da Barca 5 p.; «Os Galos», 4 pontos; Santa Maria Fão 3 pontos; e D. Prado, 2 pontos.

Campeonato Regional da II Divisão

Série A

da 5.ª jornada

Cabeceirense-Amares, 5-2

Moreirense-Arco de Baulhe, 3-1

Celeirós-Celoricense, 3-1

Resultados gerais

da 6.ª jornada

Oliveirense-Cabeceirense, 3-0

Moreirense-Vilaverdense, 0-1

Arco de Baulhe-Amares, 1-0

Resultados gerais

da 7.ª jornada

Moreirense-Celoricense, 3-1

Amares-Celeirós, 1-2

Vilaverdense-A. de Baulhe, 1-2

Classificação

Série A

Arco de Baulhe e Celeirós 11 pontos; Vilaverdense, Cabeceirense e Oliveirense 7 pontos; Moreirense, 6 pontos; Amares, 4 pontos; e Celoricense, 3 pontos

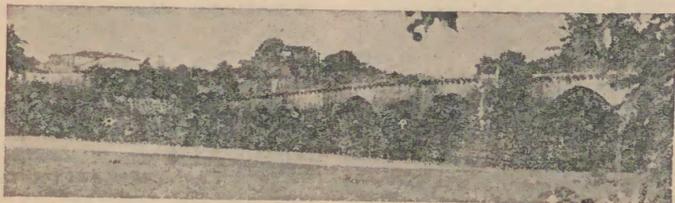
No Campeonato Regional de Júniores, o Vilaverdense fez os seguintes resultados:

Ponte da Barca-Vilaverdense, 2-1

Vilaverdense-Vianense, 2-2

Vilaverdense-Gil Vicente, 1-1

Vila de Prado



Vista parcial da ponte sobre o Rio Cávado

CASA DO POVO

No dia 13, como tinha sido anunciado, foi feita a eleição dos novos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Prado, governada até aqui, e já desde o ano passado, por uma Mesa Administrativa presidida pelo sr. Francisco Vieira.

Parada de Gatim

ESTRADA — Não sabemos se esta notícia será concreta, mas consta-se que já saiu a comparticipação para o arranjo de mais uma fase da nossa estrada. Oxalá que esse melhoramento venha o mais rápido possível para bem desta freguesia.

FÉRIAS — Para gozar uns dias de férias junto dos seus familiares, estão a chegar muitos paradenses, vindos de França.

— Para passar o natal com seu marido e filhos, partiu no dia 18 para França a sr.ª D. Rosa de Oliveira e Silva. Boa viagem são os nossos votos.

De França — No dia 23 de Dezembro em Montigny-França festeja as suas 19 risonhas primaveras a Ex.ma Senhora D. Maria Celeste Correia, esposa dedicada do nosso ilustre assinante Francisco da Silva Correia. A família Correia e Moreira lhe enviam saudações e todos os seus conterrâneos paradenses, dum modo especial o correspondente.

— Partiu para Angola o sr. Mário Eyangelista Pereira e sua Ex.ma esposa, que veio gozar junto de seus conterrâneos e amigos umas merecidas férias.

Este nosso ilustre amigo teve a amabilidade de mandar reparar o fontenário do lugar de Santo Novo, que as nossas autoridades tinham quase abandonado.

Todos os paradenses lhe ficaram muito gratos principalmente os habitantes de Santo Novo.

C.

A Casa do Povo tem hoje um grande papel nos meios rurais e, os sócios sabem disso ao comparecer de todas as freguesias. Feita a eleição, a Direcção ficou assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Padre Severino Pereira Fernandes;
Vogal — José Maria Macedo Ferraz;
Vogal — Francisco da Silva Faria.

DIRECÇÃO

Presidente — Francisco Vieira;
Vice-Presidente — António Alberto Peixoto Alves;
Vogal — António da Silva Oliveira;
Vogal — Alfredo Lopes de Sá;
Vogal — António Augusto Ferreira Peixoto.

NECROLOGIA

No dia 1 de Dezembro, faleceu António José Domingues Ferreira, de 91 anos de idade, viúvo de Maria Domingues Pinto e residente no lugar do Faial.

— No dia 20 de Novembro, faleceu João de Araújo, viúvo de Maria Joaquina de Araújo Almeida e residente no lugar de Corga.

— No dia 15 de Novembro, faleceu João de Oliveira, de 78 anos de idade, casado com Maria da Luz Gonçalves, e residente no lugar de Carvalhal.

— No dia 1 de Dezembro, faleceu José Nogueira, de 80 anos de idade, viúvo de Maria Joaquina da Rocha, e residente no lugar de Vila.

— No dia 11 de Dezembro faleceu, no lugar da Vila, Domingos Ferreira Neto, de 68 anos, casado com Maria José dos Anjos.

CABELEIREIRA

— A cabeleireira de Prado, na impossibilidade de se despedir de todas as suas clientes e amigas. Fá-lo por este meio, agradecendo todas as amabilidades e atenções de que foi alvo nesta terra.

De todos com muita amizade se despede até sempre

Maria Raquel Baptista S. Miguel Gomes

Eram de Vila Verde

três das vítimas do acidente de Burgos

Três das vítimas do brutal acidente na auto-estrada de Burgos-Espanha eram naturais de Vila Verde. Trata-se dos Sr Domingos Simões Silva, de 23 anos, solteiro, natural de Sabariz, filho de Bernardino Antunes da Silva e D. Isaura Simões da Silva; Manuel Barbosa Mota, de 36 anos, casado com D. Francisca Abreu Soares, pai de três menores e natural de S. Miguel de Prado; José Sepúlveda de Sousa, casa-

do com D. Maria Barbosa Mota, pai de 5 menores, natural da mesma freguesia de Prado.

Festa da Padroeira

A Legião Portuguesa mandou celebrar Missa, na Igreja Matriz de Vila Verde, às 10 horas, no dia 8 de Dezembro. Assistiram além de muitos legionários, as entidades superiores da Legião no Distrito, os comandos locais, autoridades

Quer assinar este jornal?

Então recorte e envie para «O VILAVERDENSE»

Vila Verde

Prado

Nome

Morada



Quinzenário Regionalista

As Juntas de Freguesia do Concelho prestaram justa homenagem ao Presidente da Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

encontrar a colaboração de todos, o seu desejo vai-se concretizando e hoje podemos afirmar que o nosso concelho passa realmente por uma fase de profunda transformação.

Não há freguesia que não tenha merecido as atenções do Presidente que estuda, traça planos e dá directivas a técnicos a fim de que apareça mais evidente aquela unidade concelhia que é o seu grande objectivo.

As juntas de Freguesia já se aperceberam disso. Muitas vezes foram contactadas pessoalmente e sempre sentem de perto a amizade que o Presidente da Edilidade lhes devota. Por isso, esta homenagem justa foi também espontânea. Não admira, portanto, que nesse dia estivessem presentes na sua quase totalidade.

O senhor Governador Civil do Distrito, Comendador Santos da Cunha, quis estar também presente e foi recebido no limite do Concelho pelas principais autoridades concelhias e no Largo dos Paços do Concelho por todas as Juntas de Freguesia presentes. Depois no salão nobre, iniciou-se a homenagem ao sr. Fausto Feio Soares de Azevedo com uma sessão solene, presidida pelo Chefe do distrito, que estava ladeado à direita pelo homenageado, e pelo Arcipreste do concelho; dr. António Santos Ferreira, Presidente da Comissão Concelhia da A. N. P. e Eng.º Alberto Amorim, Presidente da Câmara de Braga; e à esquerda, pelos srs. dr. Agostinho Rua Reis, membro da Comissão Distrital da A. N. P.; António Vaz, Vice-

-Presidente da Câmara de Vila Verde e António Soares de Macedo, em representação das Juntas de Freguesia.

O salão Nobre dos Paços do Concelho estava repleto, muito embora a homenagem fosse circunscrita às Juntas de Freguesia, e recorda-nos ter visto entre a assistência o sr. Presidente e Vice-Presidente do Município da Póvoa de Lanhoso e o Presidente do Município de Terras de Bouro, o dr. Mouteira Guerreiro, os Rev.os P.e Manuel Gonçalves Diogo e P.e Salvador Araújo de Sousa, Eng.º Santos Ferreira, dr. António Ribeiro Guimarães, dr. George Vasco Fernandes, os Vereadores e muitas senhoras distintas.

A sessão solene principiou usando da palavra o sr. dr. Rua Reis associando-se à homenagem em nome da Comissão Distrital da A. N. P.. Em seguida e em nome de todas as Juntas de Freguesia falou o sr. António Soares de Macedo, de Nevogilde, apresentando as razões da homenagem, destacando a acção das qualidades do Presidente da Câmara que pretendem homenagear em ambiente de família, agradecendo a espontânea presença de tantas ilustres presenças.

O Chefe do Distrito em seguida com um daqueles brilhantes improvisos que saem sempre bem, e com palavras sentidas e sinceras prestou a sua homenagem pessoal ao Presidente da Câmara de Vila Verde e referiu-se ao seu prestígio junto das entidades superiores como fruto do cuidado desvelado com que até junto delas leva sempre todos os assuntos tão bem estudados que facilmente merecem despacho favorável. Concluiu afirmando que foi em boa hora que ao sr. Fausto Feio foi entregue o concelho de Vila Verde para dirigir.

Por fim levantou-se o homenageado para agradecer todas as manifestações de simpatia e carinho das Juntas de Freguesias, as palavras amigas que lhes dirigiram e a presença de tantos amigos, especialmente a do sr. Governador Civil, terminando por afirmar ter cumprido já uma velha aspiração: fazer alguma coisa pelo progresso a que o concelho de Vila Verde tem direito.

Seguiu-se depois, no salão do Patronato da Paróquia de Vila Verde, um almoço de confraternização, servido por «O nosso Bar» da cidade de Braga, que deu motivo a mais manifestações de simpatia e de apreço ao homenageado, usando nele da palavra o sr. Arnaldo Vieira Braga, presidente da Junta da freguesia de Freiriz; o rev.do P.e Manuel Gonçalves Diogo; o Rev.do P.e Salvador Araújo de

Sousa e novamente o Senhor Governador Civil. As Juntas de Freguesia aproveitaram o ensejo para oferecer ao senhor Presidente da Câmara um rico candelabro que emocionado agradeceu.

Ao terminar esta reportagem simples de um grande acontecimento, queremos, louvar as Juntas de Freguesia pela sua

iniciativa ao fazer justiça a quem ao concelho tanto se tem devotado. A presença do sr. Fausto Feio Soares de Azevedo na Câmara de Vila Verde marcará uma fase decisiva na história do Concelho que nele viu toda uma arrancada para o progresso que se apalpa por todos os lados e nunca mais ninguém poderá entrar.

(Continuação da 1.ª pág.) de 2.000 habitantes, contudo o movimento religioso é de cerca de 5.000 almas. Depois de muita preparação e estudo, este movimento partiu de uma Missão inter-paroquial realizada com imenso resultado há seis anos. Já há obras de apostolado nesses lares, como a Liga Eucarística dos Homens, Conferência Vicentina, Patronato, Congregação Mariana, e em parte a Catequese.

Os resultados estimulam os sectores arciprestais rurais a enveredarem por estes movimentos, que são básicos da pastoral actualizada perante os fenómenos e carências humanas das nossas aldeias.

A visita pastoral foi preparada por uma pregação de oito

Vacinação de Crianças

Durante todo o ano a Delegação de Saúde em Vila Verde, ao Campo da Feira, aplica gratuitamente todas as vacinas às crianças.

É preciso que os pais não se descuidem, principalmente contra a poliomielite e a varíola. Os pais descuidados são autênticos criminosos, porque os seus filhos podem ficar inutilizados para toda a vida.

Continua a gesta dos nossos Soldados de Vila Verde em Africa

(Continuação da 1.ª pág.) «Louvo o Furriel Miliciano de Artilharia N — 1649/268, Manuel Ferreira da Costa Pinheiro, da CART 2632/BART 2898/GACA 2, porque, desde a formação desta Subunidade, se tem revelado um graduado cheio de qualidades de Comando, desembaraço, interesse pelo serviço, camaradagem, aprumo e brio.

Durante os três meses que per-

Jesus Nasceu

No turbilhão da guerra do homem fera,
Nasce Jesus Senhor feito Cordeiro!
E vem anunciar ao Mundo inteiro
O Amor que no Seu peito então se gera!

E n'ambição do homem feito Herodes
Gera-se a Cruz simbólica do Crime!
E o pequenino Ser que nos redime
Envolve a Natureza em puros odes!

E Jesus volta e nasce em cada ano
No peito do homem que lhe estende a mão!
E enquanto em terra soa o vil canhão,
Jesus, o Manso, desce um novo pano!

Cessem as guerras, que nos Céus há luz,
E cale-se o furor das ambições!
Desça o calor aos nossos corações,
Porque em Belém, Senhores, nasceu Jesus!

Porto, Dezembro de 1970

Gota d'orvalho

Visita Pastoral

dias, de conferências públicas tradicionais, e ainda de reuniões especializadas para crianças, jovens, casais, e organismos de pastoral. Além das confissões efectuadas durante os dias da pregação por vários sacerdotes, houve as confissões de homens atendidos por dez sacerdotes, à noite e uma de vinte sacerdotes, no sábado de manhã, para mulheres e crianças. Foram atendidos mais de duas mil almas. Ao Santo Crisma foram quinhentas crianças e trinta adultos, apesar de ainda muito recentemente ter-se efectuado a visita pastoral nas freguesias vizinhas, mesmo assim muitas pessoas vieram à Sede.

A recepção ao Senhor Arcebispo, no espaço do adro da Igreja Paroquial, bem ornamentado, foi calorosa, com muito povo que aclamou o seu Pastor. Apresentaram cumprimentos e assistiram às cerimónias os senhores: Presidente, Vice-presidente, Secretário e vereadores da Câmara, Provedor e Mesários da Misericórdia, Delegado escolar e professores primários, Dirigentes do Centro da O. M. E. N., Delegado do Movimento Nacional Feminino, comandante do Posto da G. N. R. Direcção da Adegas Cooperativa.

Depois de se paramentar na Capela de S. Bento, o cortejo pontifical entrou na Igreja Paroquial, que foi muito ampliada, para satisfazer à contínua afluência dos

fiéis da região. O espectáculo era grandioso, com todas aquelas crianças vestidas de branco para a profissão de fé, primeira comunhão, cruzada eucarística, e uma multidão que enchia toda a Igreja e capelas laterais. Era uma comunidade viva cantando em uníssono e rezando fervorosamente. O canto foi dirigido pelo senhor P. José Luíz, professor de moral e de música do Ciclo Preparatório e pelo P.e Frei Vitor de Oleiros, capuchinho, natural deste concelho, que pregou durante a semana.

A cerimónia do crisma, durante a Missa do Divino Espírito Santo, celebrada pelo senhor Arcebispo, foi solene, seguida da comunhão de toda essa multidão, que assistiu durante duas horas e meia, seu manifestação de cansaço. As crianças foram dirigidas, pelas catequistas e pelas suas professoras e professores primários o que constitui uma nota admirável desta visita pastoral.

O senhor Arcebispo, na sua alocução, saudou e agradeceu às autoridades os cumprimentos e presença pediu-lhes que continuassem a promoção social, sobretudo, construindo estradas, caminhos e electrificando as aldeias. Elogiou a acção pastoral do Pároco de Vila Verde, dos colegas que tanto o ajudam, das catequistas e dos senhores professores, e a correspondência do povo vilaverdense. Explicou-lhes a acção do Espírito Santo nas almas, e mostrou-lhes a dedicação do Santo Padre pelos povos de todo o mundo.

No fim, a retirada do senhor Arcebispo revestiu-se do mesmo entusiasmo. Não há dúvida de que a ordem com que tudo decorreu, a preparação geral das almas, as manifestações em que os actos piedosos sobrepunham-se aos actos festivos, são notas do muito a realizar, através do aproveitamento dos centros de afluência humana dos meios rurais. Conserva-se a fé do nosso povo elevando-a com uma preparação para os problemas dos nossos dias.

Crismaram-se 500 crianças e 30 adultos.

Bom Curso para raparigas

O Centro de Saúde do Concelho de Vila Verde, em organização, convida as raparigas que tenham o primeiro ciclo a inscreverem-se no curso que as habilita a serem colocadas neste novo organismo cor o ordenado de 2.500\$00 mensais.

Podem colher informações na Delegação de Saúde.

Natal

Natal! Natal! Natal!
Festa de grande esplendor.
Ao Céu se abre a Terra
Nesté mistério de amor.

Em palhinhas deitado
Eis o Redentor do Mundo
Que assim nos dá exemplo,
Um exemplo profundo.

Cantemos, cantemos todos
Um hino de louvor
Nasceu o Sol no Oriente,
Meigo, terno, acolhedor.

Alegrem-se os povos.
Em ideal comunguemos.
O Natal é um encontro,
Encontro que todos temos.

Vamos, vamos a Belém.
Vamos, vamos sem demora
Adorar o Deus Menino,
Essa nova e doce aurora.

Reis, pastores, muita gente,
Vêm à gruta de Belém
Adorar o Rei dos reis
Que nasceu para nosso bem.

Ó minha Estrela, minha Estrela
Guiá-me no caminho.
Ai se eu perco a minha Estrela!...
Não chego ao meu destino.

Natal! Natal! Natal!
Noite solene, noite de luz,
Anjos entoam hinos.
Bendito seja Jesus!

A. S. A.

A Feira e Festas de Santa Luzia

Verdadeira multidão de povo acorreu à Sede do Concelho de Vila Verde, para tomarem parte na Festa de Santa Luzia e efectuar as suas compras. A Feira esteve muito animada com inúmeras barracas de tudo. Não faltaram bazar de prendas altifalantes, foguetes, Zés P'reiras. Na capela de Santo António, os

romeiros vieram de todos os Concelhos vizinhos, enchendo constantemente o local, onde desde tempos imemoriais se presta culto à protectora da vista.

No sábado houve Missa Solene e Sermão na capela; no domingo os mesmos actos se realizaram na Igreja Paroquial.